Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO VACINAL EM ESCOLAS PÚBLICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Glausio Mateus Rolim Nunes
Francisco Jeferson Marcelino Pinto
Leonardo Moura de Sousa

Autores: Paulo Igor Ferreira Rêgo
Eliana Barreto Fixina
Aldemir Rodrigues de Souza Filho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os imunobiológicos, como as vacinas, são ferramentas eficazes na prevenção de doenças, reduzindo a disseminação de agentes infectocontagiosos e protegendo indivíduos vulneráveis. O movimento antivacina, presente no Brasil, contribuiu para o ressurgimento de doenças previamente erradicadas tornando necessário movimentos de saúde para alcançar índices de vacinação. Objetivo: Relatar a experiência dos estudantes de enfermagem no projeto de extensão Vacinação: Avaliando Coberturas Vacinais, com análise das coberturas vacinais em escolas públicas. Método: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, do tipo relato de experiência por acadêmicos de enfermagem durante ações do projeto de extensão da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, institucionalizado pelo Edital 12/2022, Nº 65415179123102022, para a avaliação de coberturas vacinais em escolas públicas do interior do Rio Grande do Norte, realizado entre outubro e dezembro de 2023. O estudo abrangeu duas escolas, do 1º ao 9º ano, com um total de 145 alunos. Foi utilizado um instrumento criado pela extensão para avaliar os cartões vacinais conforme o calendário vacinal do Ministério da Saúde. Resultados/discussão: Os estudantes participaram ativamente de todas as etapas do projeto, desde a sensibilização da comunidade escolar até a coleta e análise dos dados. Enfrentaram resistência inicial de alguns pais e alunos, superada por atividades educativas sobre os benefícios das vacinas e garantiram a coleta organizada dos cartões. Observou-se baixa cobertura vacinal para HPV, febre amarela e COVID-19, mas boa cobertura para BCG, hepatite, tríplice viral e influenza A. Na Escola A, houveram lacunas na cobertura de HPV e tetra viral, enquanto influenza e HPV tiveram alta adesão no turno vespertino. Na Escola B, vacinas básicas tiveram alta cobertura, mas a Meningocócica ACWY não foi administrada devido à faixa etária dos alunos. A experiência proporcionou prática na avaliação de coberturas vacinais e no desenvolvimento de habilidades em análise de dados, com a importância da educação comunitária e estratégias contínuas para melhorar a cobertura vacinal. Considerações Finais: Constata-se que a experiência dos estudantes no projeto de extensão revelou uma importância crucial da imunização para a saúde pública e as dificuldades enfrentadas neste processo. É preciso de mais ações educativas, intersetoriais e multiprofissional contínuas para combater a desinformação e melhorar as coberturas vacinais.